

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

Boletim nº 19 - Final

25 de outubro de 2020

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

I- Introdução

A **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** programada para o período de **23 de março a 05 de junho de 2020** teve a data de encerramento alterada, no estado de São Paulo, para **24 de julho de 2020**. Tendo em vista que não se atingiu a meta de cobertura vacinal nos grupos prioritários crianças, gestantes, puérperas e adultos de 55 a 59 anos, decidiu-se por prorrogar a alimentação dos dados de doses aplicadas da vacina influenza no SI-PNI até **30 de setembro de 2020**, ficando desta forma em consonância com o Ministério da Saúde.

Este foi o 22º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada ao PNI em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes foram incluídos novos grupos (Quadro 1) com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

Quadro 1- Grupos prioritários segundo ano de sua inclusão para vacinação contra a influenza, ESP. 1999 a 2020.

Grupos prioritários	1999	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População ≥ 60 anos de idade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Profissionais da saúde		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Crianças de 6 a 23 meses		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Crianças de 2 a 4 anos						X	X	X	X	X	X	X
Crianças de 5 anos											X	X
Gestantes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Puérperas					X	X	X	X	X	X	X	X
Povos indígenas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pessoas portadoras de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional						X	X	X	X	X	X	X
Jovens de 12 a 21 anos sob medida sócio educativa								X	X	X	X	X
Professores de escolas públicas e privadas									X	X	X	X
População de 55 a 59 anos												X
Profissionais das forças de segurança e salvamento												X
Pessoas com deficiência												X
População de 20 a 39 anos		X										

Fonte: Divisão de Imunização/CVE/CCD

Obs: A letra X no quadro indica o ano de inclusão e a manutenção da vacinação contra a influenza.

A população de 20 a 39 anos foi incluída em função da epidemia pelo vírus influenza A (H1N1).

De acordo com as recomendações da OMS, para a temporada de 2020 no hemisfério sul, a vacina influenza (fragmentada e inativada) utilizada é trivalente e tem a seguinte composição: A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09, A/South Australia/34/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Em 2020, a estratégia de vacinação ocorreu em etapas devido à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza e a disponibilidade da vacina influenza. Os grupos contemplados com a vacina conforme etapas de vacinação foram assim distribuídos:

- **1ª etapa iniciou em 23 de março:** população da faixa etária de 60 anos e mais, profissionais da saúde e das forças de segurança e salvamento.
- **2ª etapa a partir de 16 de abril:** pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, povos indígenas, funcionários

do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, caminhoneiros, profissional do transporte coletivo e trabalhadores portuários.

- **3ª etapa a partir de 11 de maio:** em função de fatores técnicos, logístico, somados a sustentabilidade da estratégia de vacinação foi dividida em duas fases:
 - **1ª fase iniciou em 11/05:** incluídas as crianças de 6 meses a < 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência.
 - **2ª fase iniciou em 18/05:** professores, adultos de 55 a 59 anos.

O público alvo no estado de São Paulo representou mais de **17,7 milhões** de pessoas. A meta era vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários em 70% dos municípios do estado de São Paulo (homogeneidade). Historicamente a meta de cobertura vacinal passou de 70% para 90% conforme demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2- Meta de cobertura vacinal nas Campanhas de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 1999 a 2020.

Período	Meta
1999 até 2007	70%
2008 a 2016	80%
2017 até o momento	90%

Fonte: Divisão de Imunização/CVE/CCD

Neste ano, para as pessoas com comorbidades ou outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência, privados de liberdade, funcionários do sistema prisional, professores, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, portuários, foi avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha por não ter disponível o denominador.

II- Análise dos dados

Desde o dia 23 de março até 30 de setembro de 2020, foram aplicadas **17.833.728 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. A distribuição das doses aplicadas podem ser observadas no Quadro 3.

Quadro 3- Doses aplicadas da vacina influenza segundo grupo prioritário, ESP. 2020.

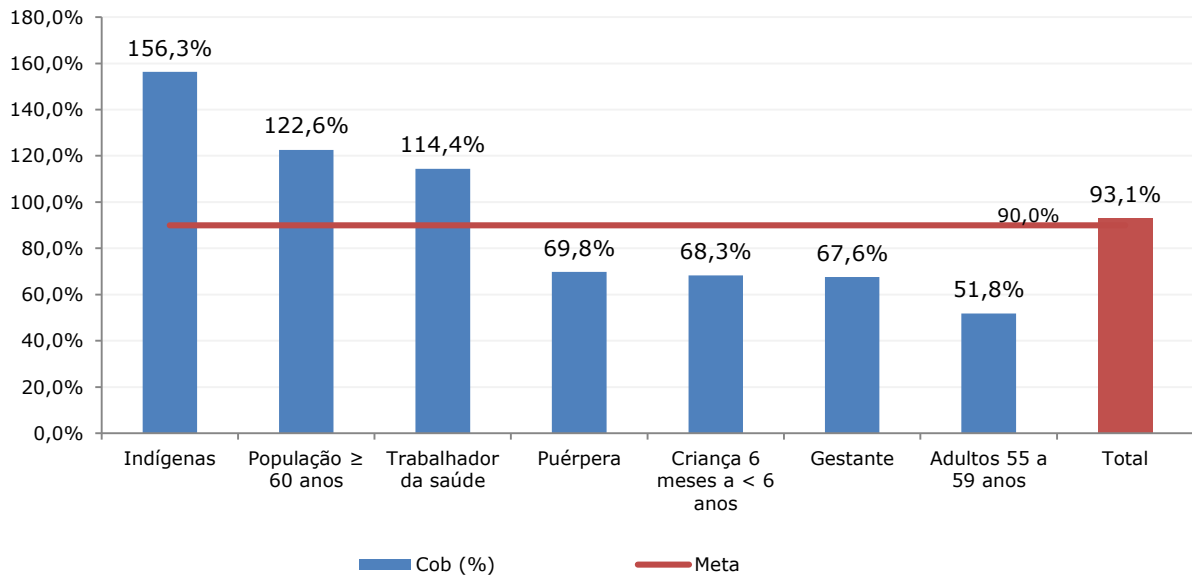
Grupos	Doses aplicadas	Cobertura (%)
Indígenas	7.669	156,3%
População ≥ 60 anos	5.933.944	122,6%
Trabalhador da saúde	1.553.097	114,4%
Puérpera	51.794	69,8%
Criança 6 meses a < 6 anos	2.084.452	68,3%
Gestante	304.802	67,6%
Adultos 55 a 59 anos	1.045.710	51,8%
Pessoas com deficiência	21.722	
População Privada de Liberdade	198.757	
Funcionários do Sistema Prisional	26.876	
Professores - Ensino Básico e Superior	314.546	
Forças de Segurança e Salvamento	176.824	
Caminhoneiros	145.437	
Motoristas de transporte coletivo	86.693	
Portuários	8.731	
Grupos com comorbidades	2.782.963	
Outros Grupos sem Comorbidades	3.089.711	
Total de doses aplicadas	17.833.728	

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totalizou **93,1%**.

A adesão a Campanha de 2020 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

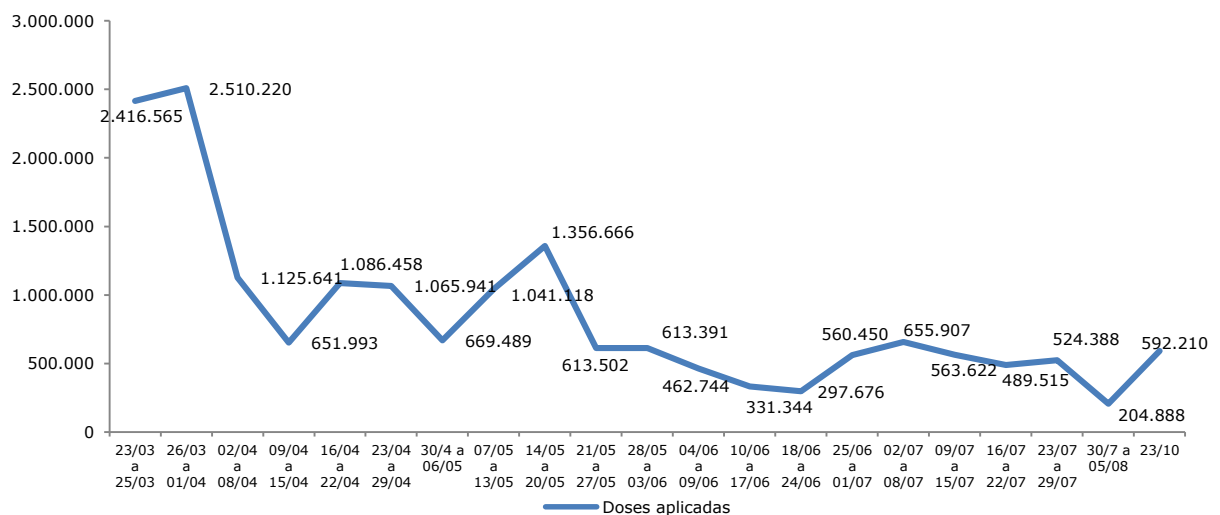
Gráfico 1- Campanha de Vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal por grupo prioritário, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10//2020)

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 2. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de **592.210** doses aplicadas no período, dessas **74,3%** foram em **outros grupos sem comorbidades**.

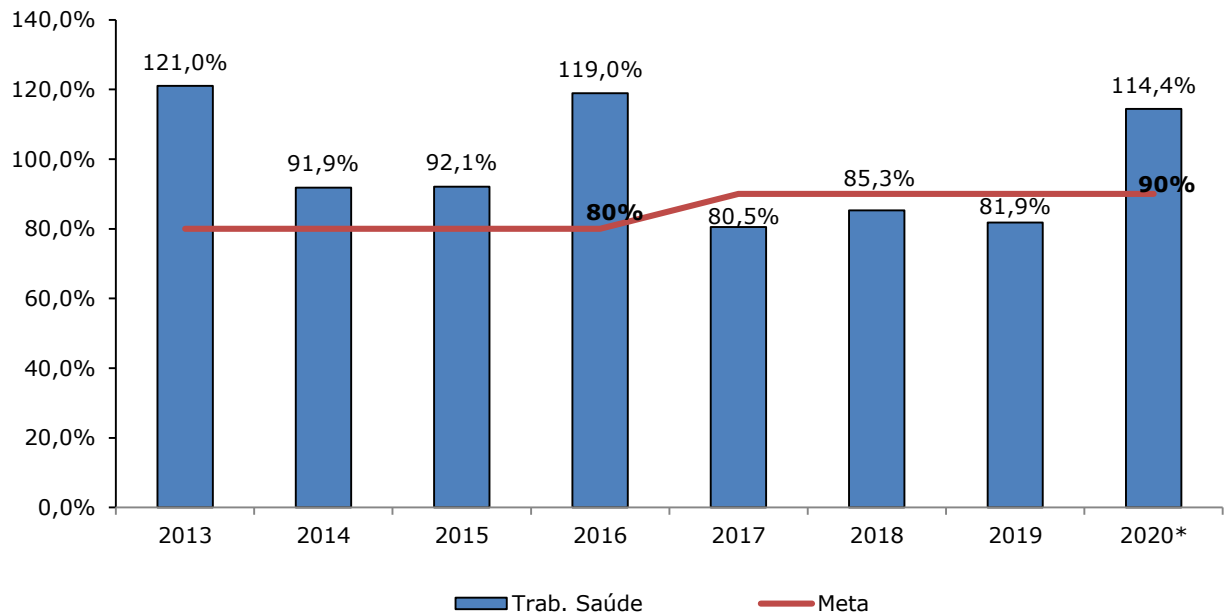
Gráfico 2- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Gráfico 3), pode-se observar que desde 2017, ano que aumentou a meta de cobertura para 90%, o estado de São Paulo não atingiu o preconizado pelo PNI. No entanto, em 2020 a cobertura vacinal acumulada atingida no período foi de 114,4%.

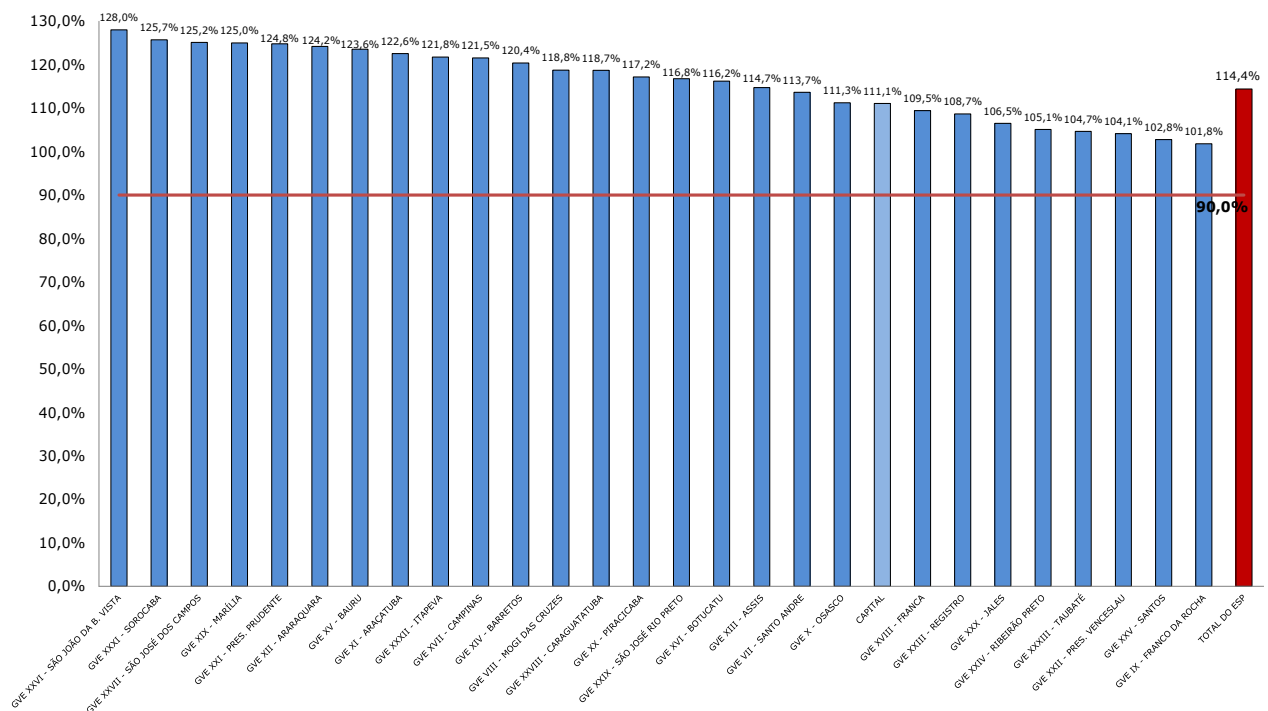
Gráfico 3- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde, ESP – 2013 a 2020*.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Gráfico 4 mostra que **todas** regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de trabalhador da saúde. Chama atenção que 28 regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura vacinal para este grupo.

Gráfico 4- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 06/08/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 1), observa-se que **599** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 92,9%), **5** municípios permanecem com cobertura abaixo de 50,0% (Quadro 4). Os motivos destas menores coberturas estão sendo investigados.

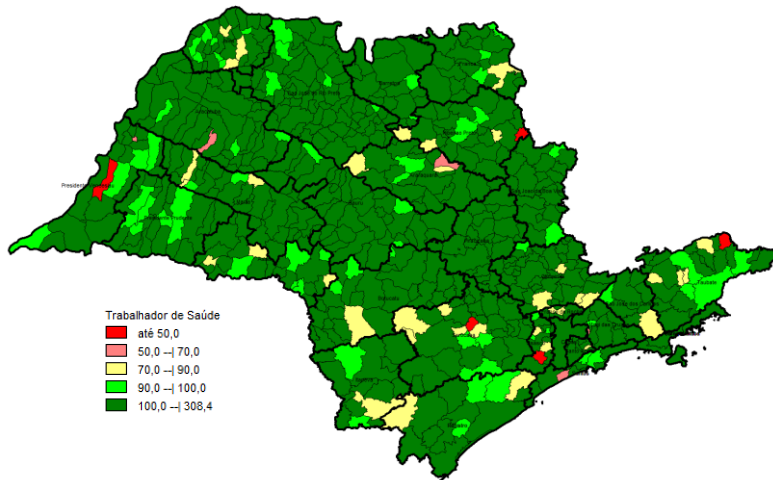


Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal do grupo de trabalhadores da saúde, ESP.2020.

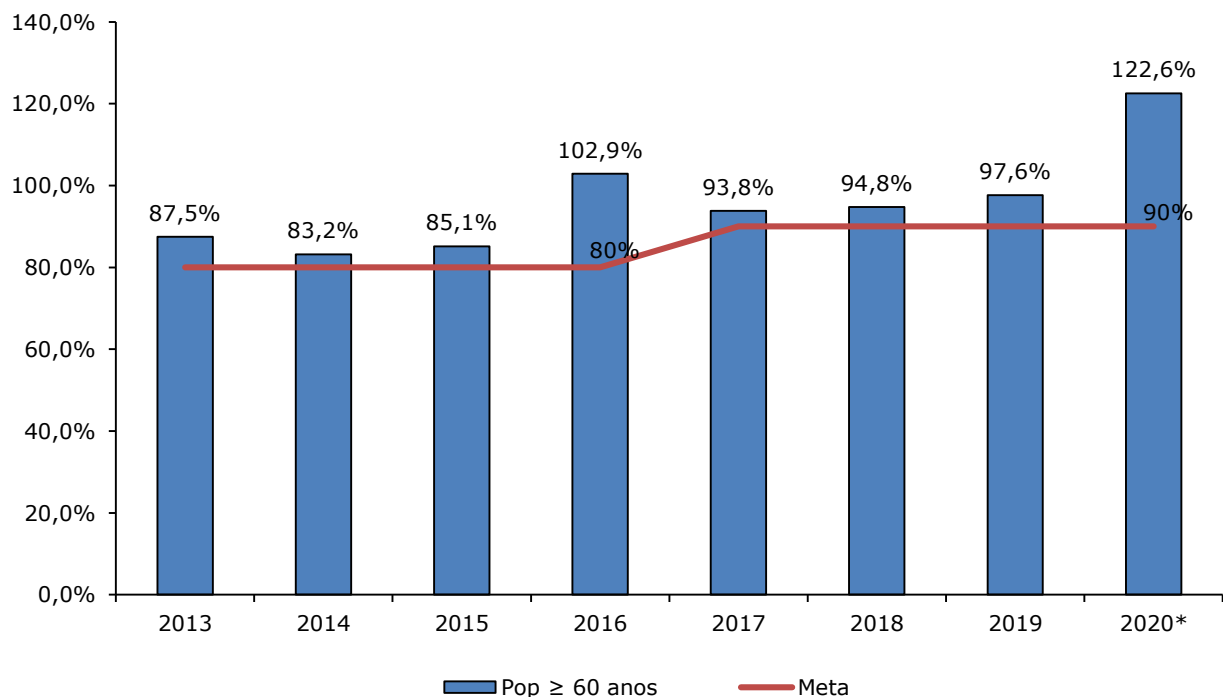
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Quadro 4- Cobertura da vacina influenza nos trabalhadores da saúde segundo número de municípios, ESP. 2020

Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	530
90 a 100%	69
70 a 89%	36
50 a 69%	5
< 50%	5
Total	645

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 5), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 122,6%.

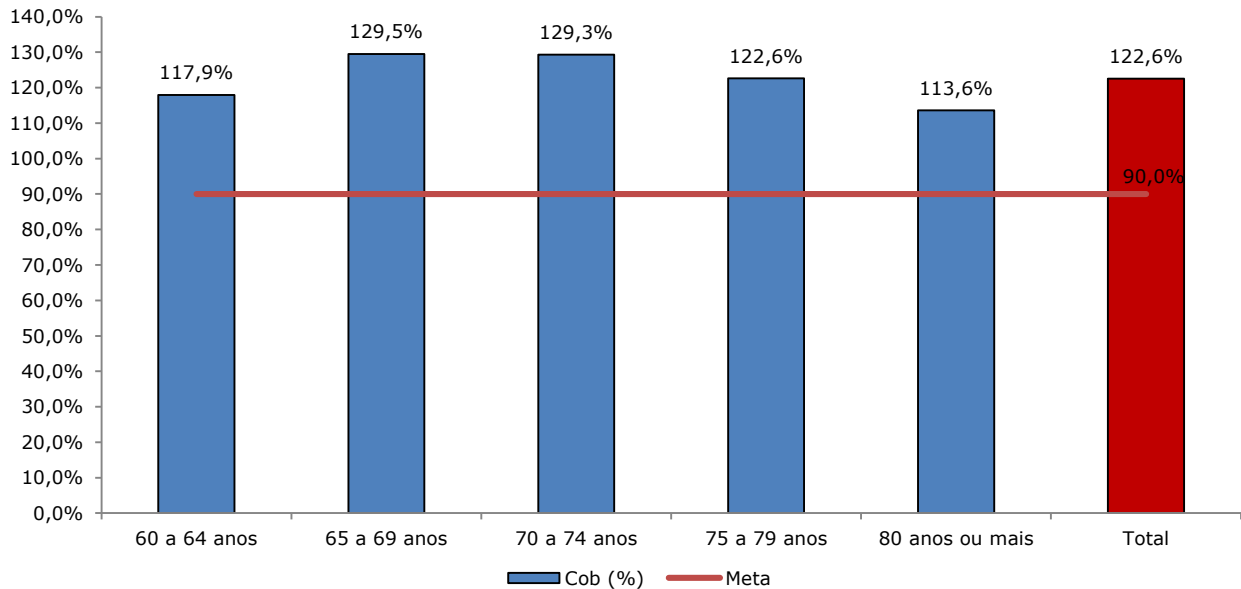
Gráfico 5- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP. 2013 a 2020*.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

O Gráfico 6 mostra a cobertura vacinal na população com idade ≥ 60 anos por faixa etária no Estado, observa-se que a meta é ultrapassada em todas as faixas etárias. Este fato pode ser justificado porque o denominador disponibilizado pelo PNI é a população IBGE estimada para 2012, podendo estar subestimada, o que promove distorção no resultado para além de 100%, levando a considerar como adequada a cobertura vacinal.

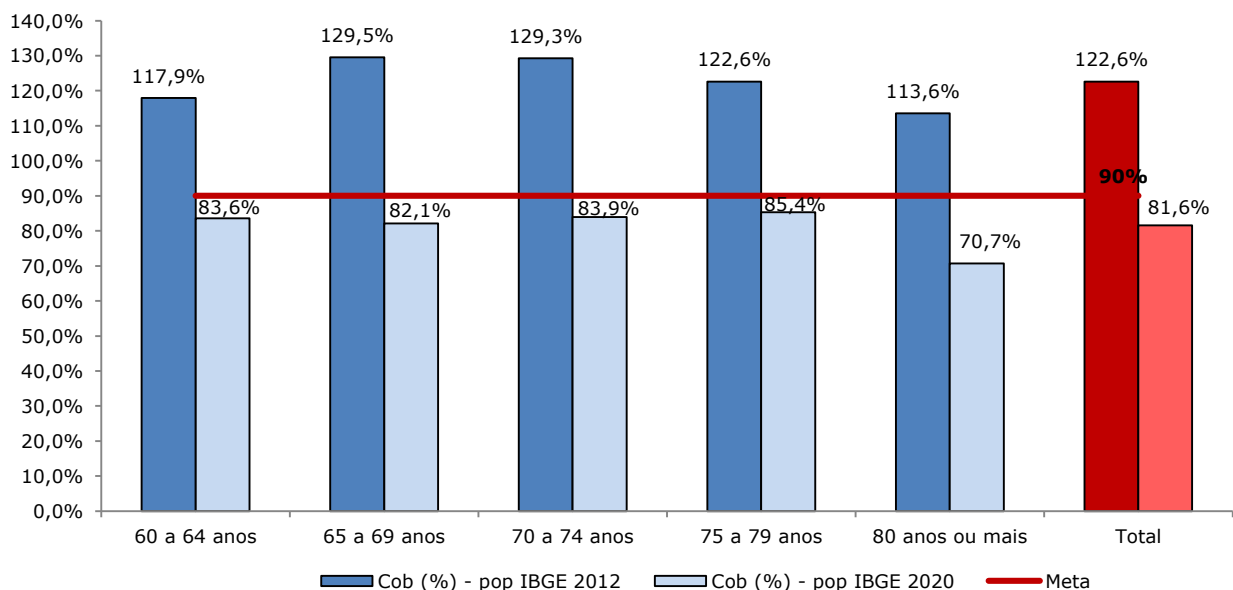
Gráfico 6- Cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos e faixa etária, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando-se a cobertura vacinal utilizando a estimativa populacional IBGE atualizada para 2020, observa-se que o estado não atinge a meta de cobertura para nenhuma faixa etária (Gráfico 7).

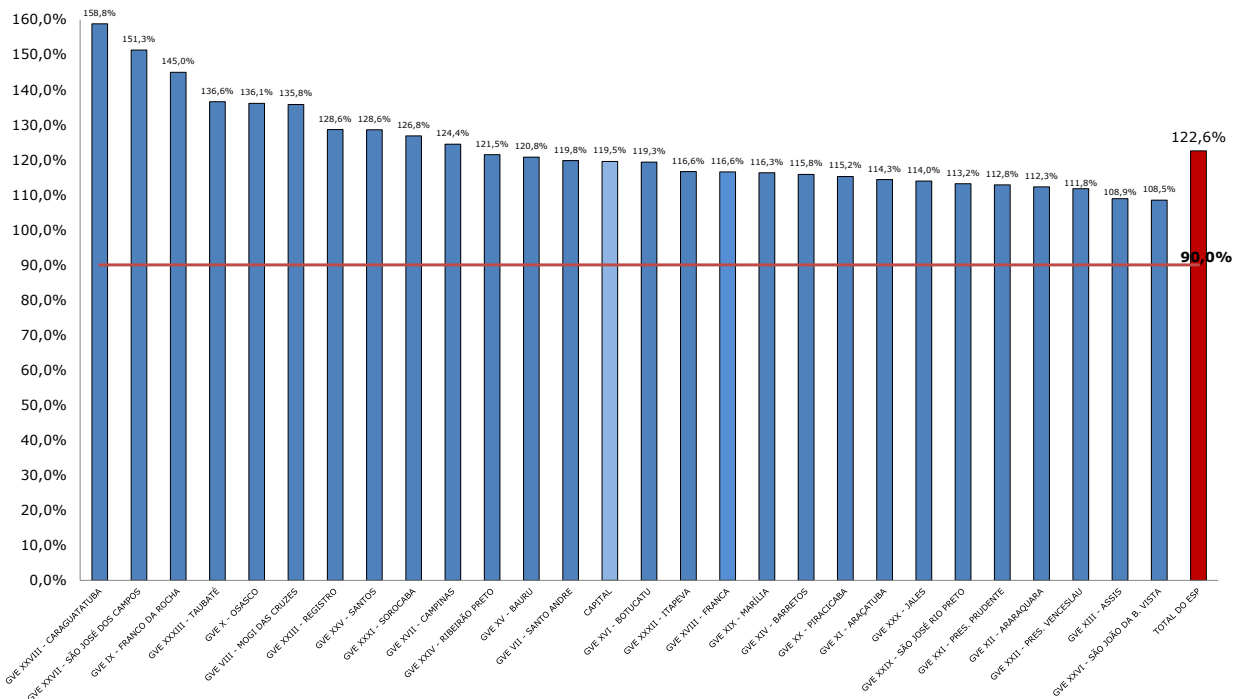
Gráfico 7- Comparativo de cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, faixa etária e estimativa populacional IBGE 2012 e 2020, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 23/10/2020), estimativa populacional IBGE 2012 e 2020

O Gráfico 8 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **todas** ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, estimativa populacional IBGE 2012. Chama atenção que no período analisado, todas as regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura.

Gráfico 8- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020), estimativa populacional IBGE 2012

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 2), observa-se que **643** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 99,7%), nenhum município está com cobertura abaixo de 50,0% e apenas **2** está com cobertura entre 70 a 89% (Quadro 5).

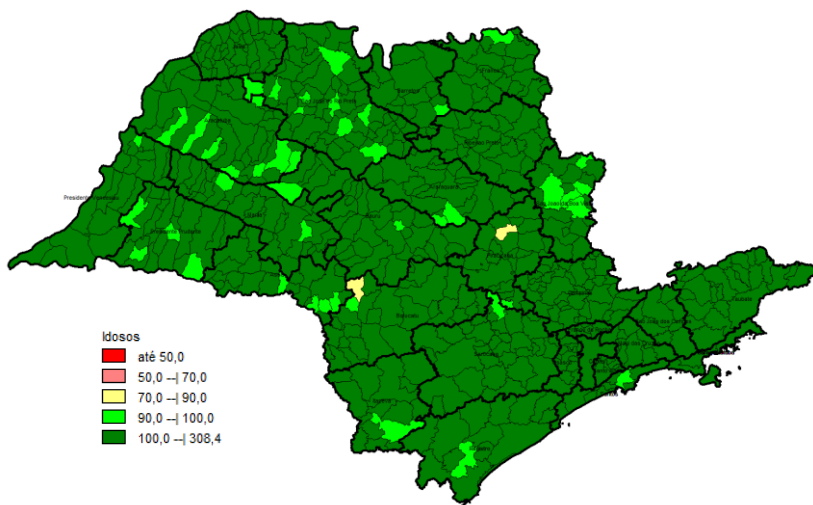


Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP.2020.

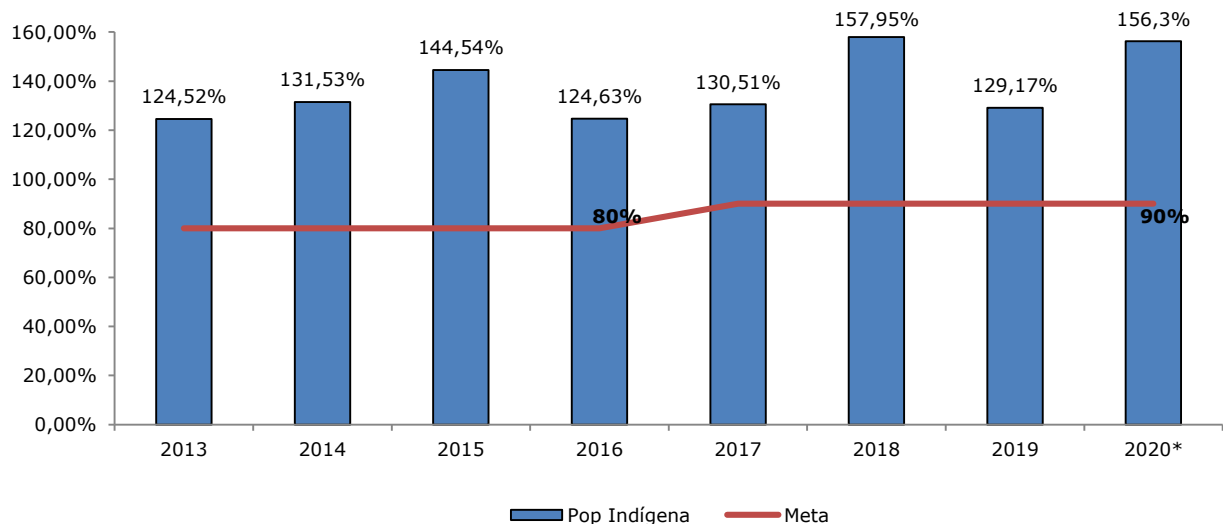
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Quadro 5- Cobertura da vacina influenza nas pessoas ≥ 60 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	População ≥ 60 anos
	Nº de municípios
> 100%	598
90 a 100%	45
70 a 89%	2
50 a 69%	0
< 50%	0
Total	645

O Gráfico 9 mostra a série histórica de cobertura vacinal dos povos indígenas. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 156,3% ficando abaixo apenas de 2018.

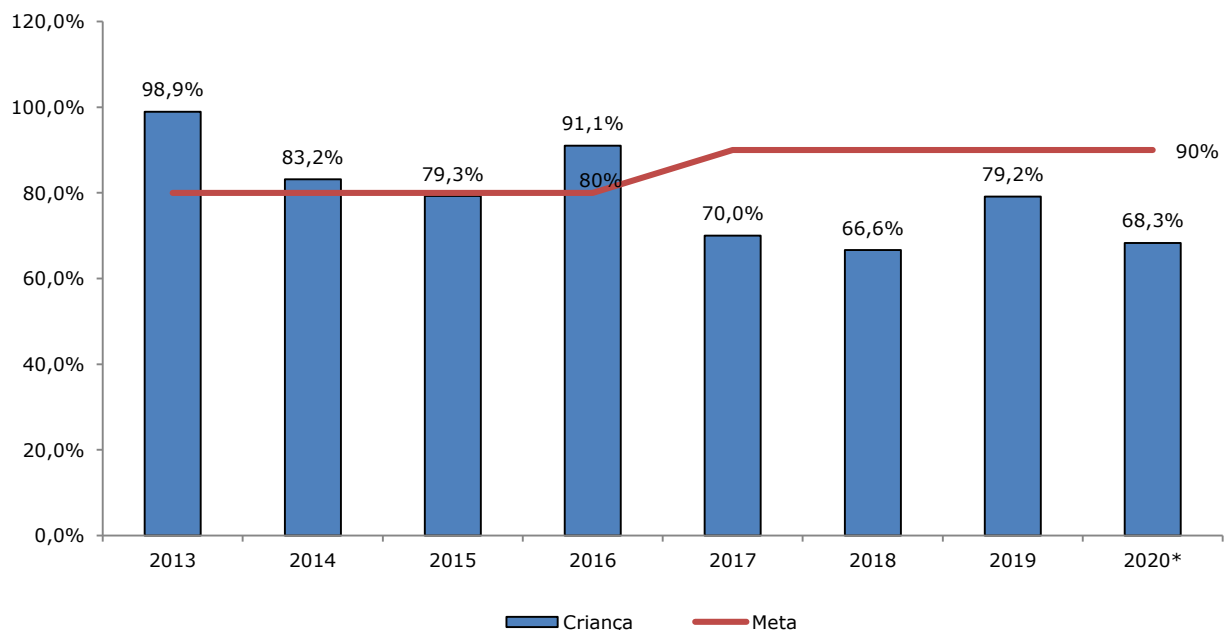
Gráfico 9- Série histórica da cobertura vacinal nos povos indígenas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal nas crianças (Gráfico 10), pode-se observar que desde 2017, ano que aumentou a meta de cobertura para 90%, o estado de São Paulo não atingiu o preconizado pelo PNI. Em 2020 a cobertura vacinal acumulada atingida no período foi de 68,3%.

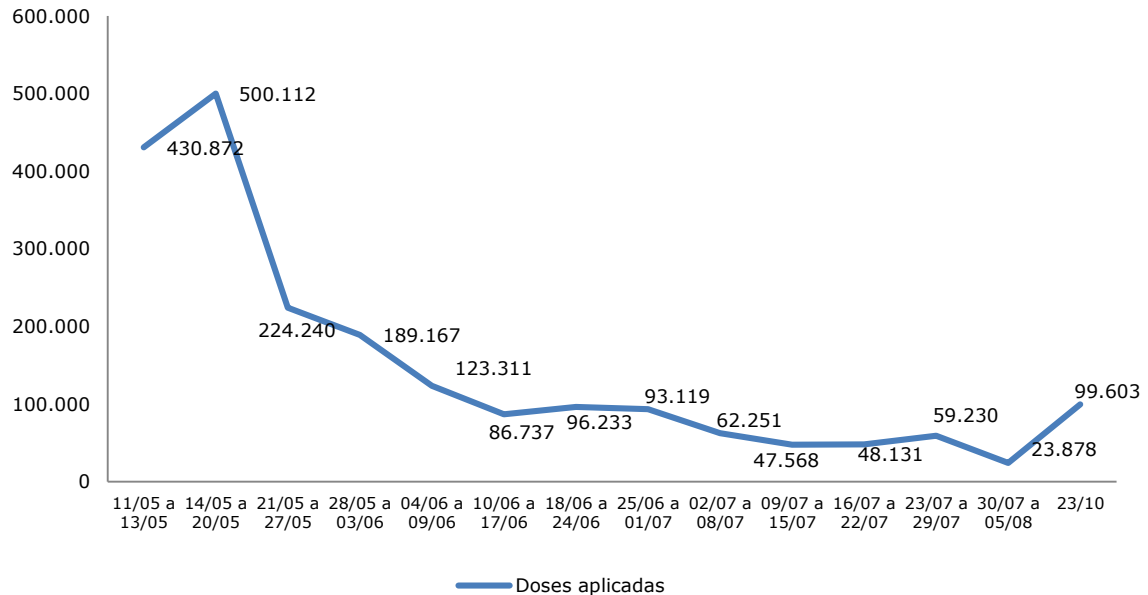
Gráfico 10- Série histórica de cobertura vacinal nas crianças, ESP. 2013 a 2020*.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

O número doses aplicadas nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por período pode ser observado no Gráfico 11. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de **99.603** doses aplicadas no período analisado.

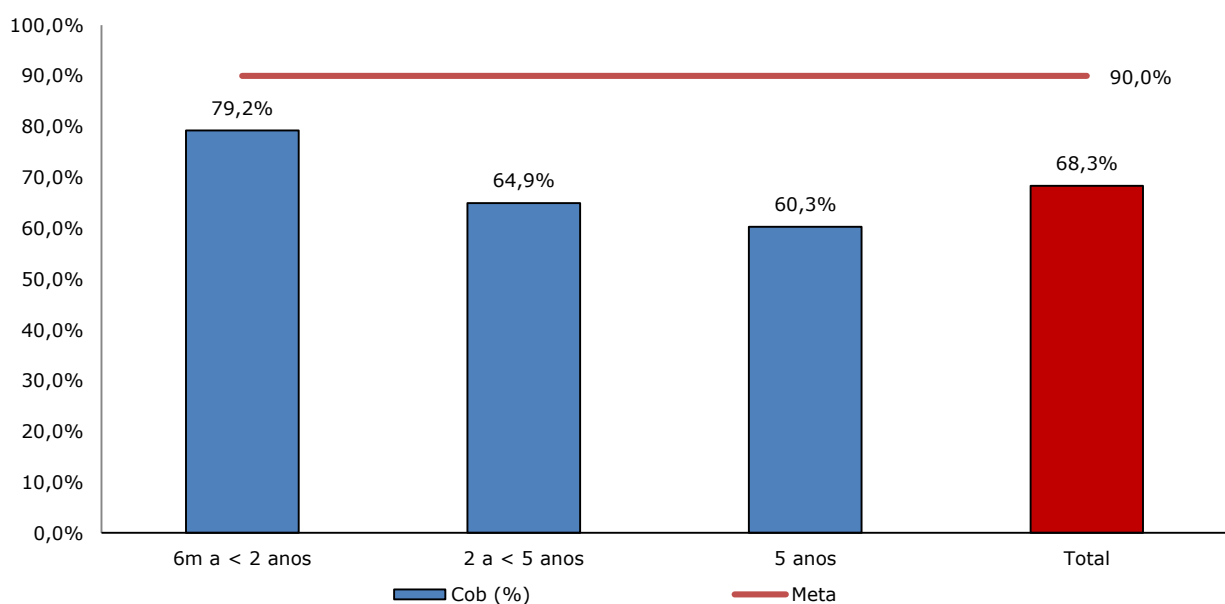
Gráfico 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

O Gráfico 12 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a menor de 6 anos por faixa etária no Estado, observa-se que a meta não é atingida em todas as faixas etárias, com melhor adesão para as crianças de 6 meses a menores de 2 anos e a pior adesão para as crianças com 5 anos de idade.

Gráfico 12- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a < 6 anos segundo faixa etária, ESP. 2020.

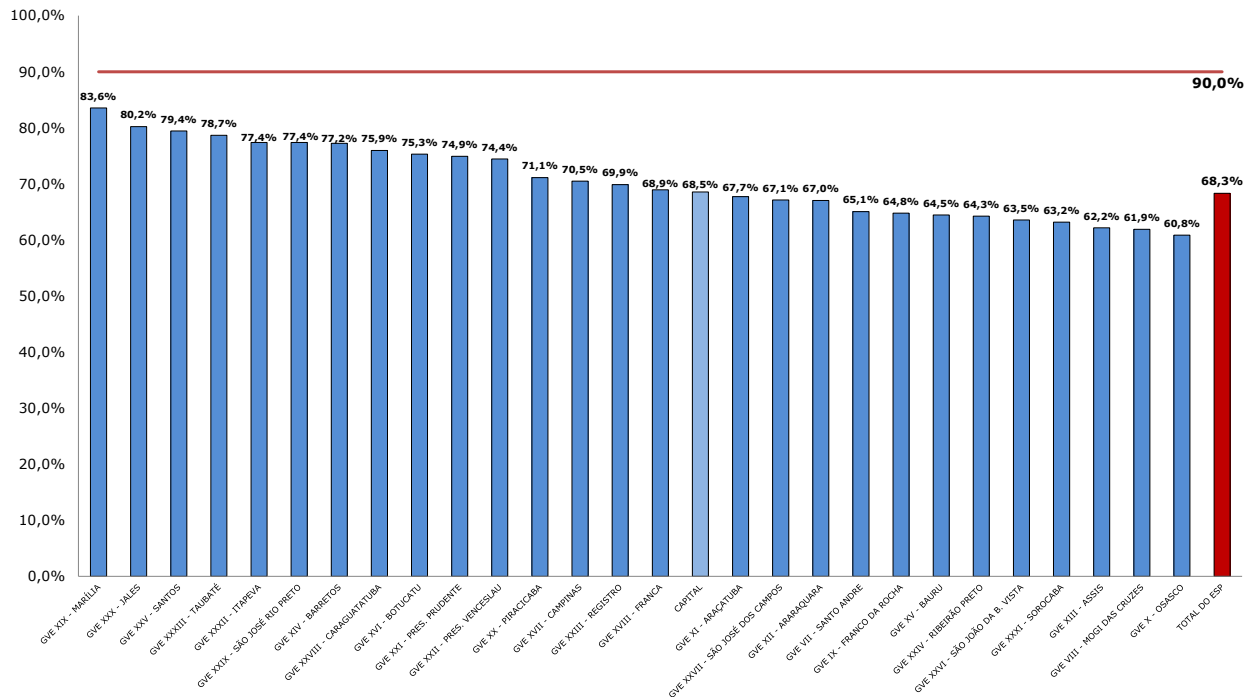


Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Obs: o denominador é composto de dados do SINASC e IBGE

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) nenhuma alcançou o preconizado para as crianças de seis meses a menores de seis anos (Gráfico 13).

Gráfico 13- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses e < 6 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 3), observa-se que apenas **173** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 26,8%). Dos 645 municípios **3** está com cobertura entre **10% e 19%** e **8** variou entre **30% e 39%** (Quadro 6).

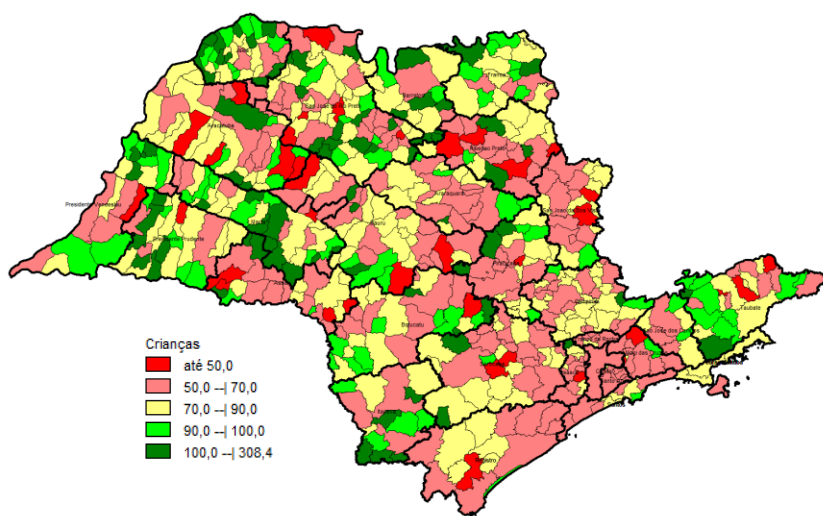


Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2020.

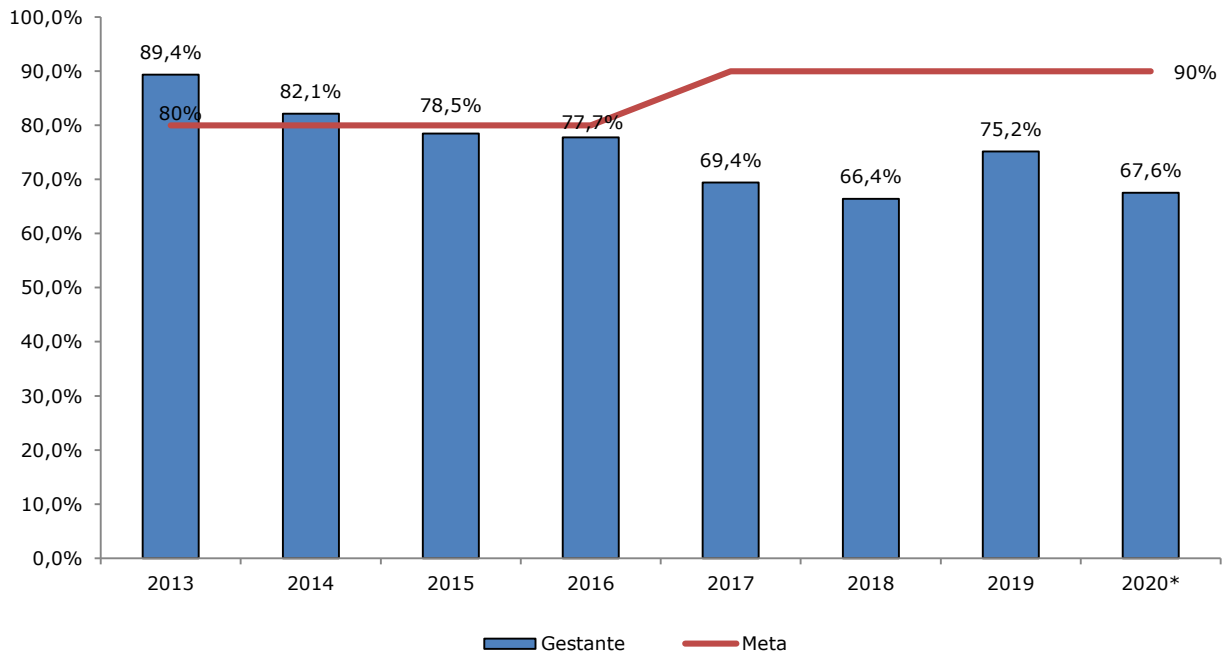
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Quadro 6- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a < 6 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Crianças Nº de municípios
> 100%	83
90 a 100%	90
80 a 89%	105
70 a 79%	117
60 a 69%	139
50 a 59%	75
40 a 49%	25
30 a 39%	8
20 a 29%	0
10 a 19%	3
1 a 9%	0
0%	0
Total	645

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 14), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu o preconizado pelo PNI. Em 2020 a cobertura vacinal acumulada atingida no período foi de 67,6%.

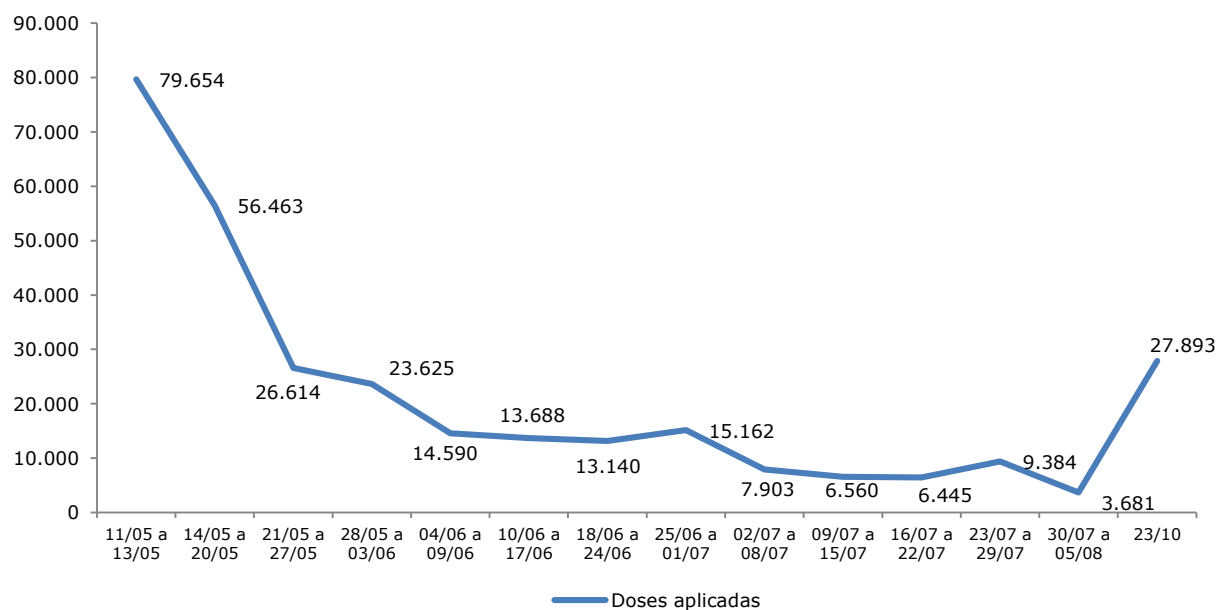
Gráfico 14- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes. ESP, 2013 a 2020*.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

No Gráfico 15 pode ser observado o número doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por período nas gestantes. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de **27.893** doses aplicadas no período.

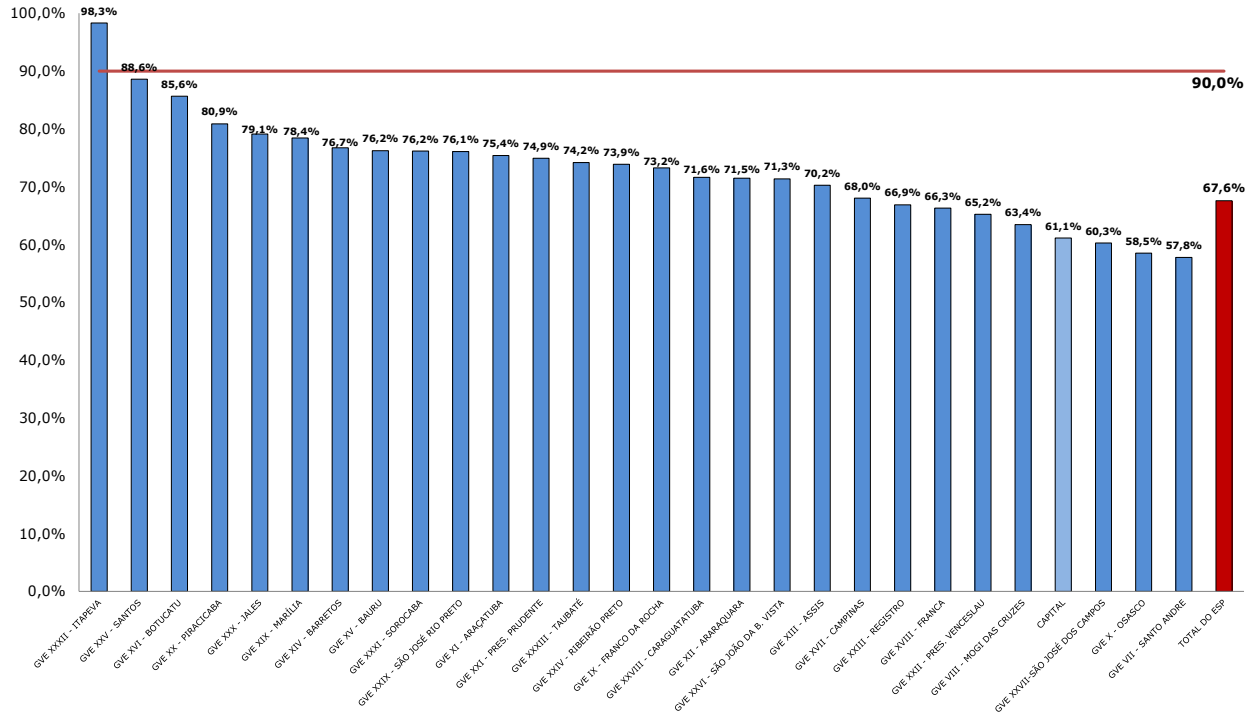
Gráfico 15- Doses aplicadas da vacina influenza nas gestantes segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, apenas uma das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de gestante (Gráfico 16).

Gráfico 16- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4), observa-se que **250** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 38,8%). Dos 645 municípios **um (1)** permanece com a cobertura vacinal entre **1,0% e 9,0%** e **um (1)** município a cobertura variou entre **10% a 19%** (Quadro 7).

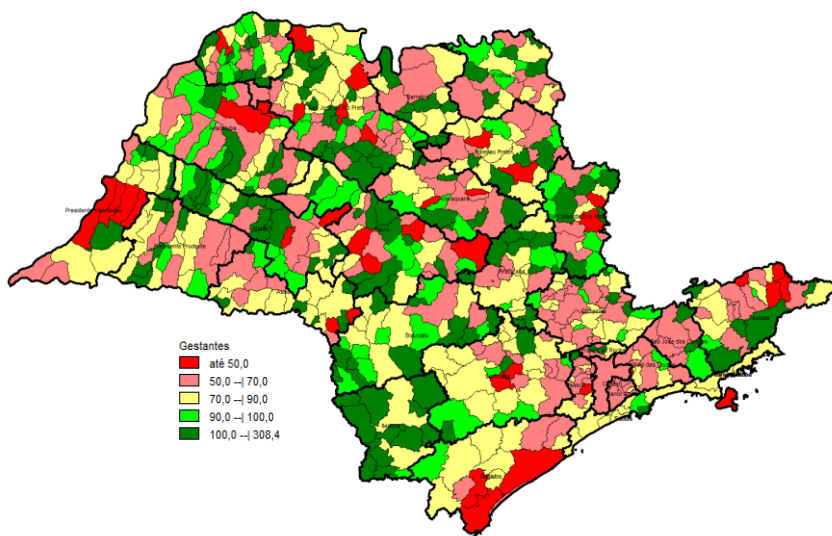


Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2020.

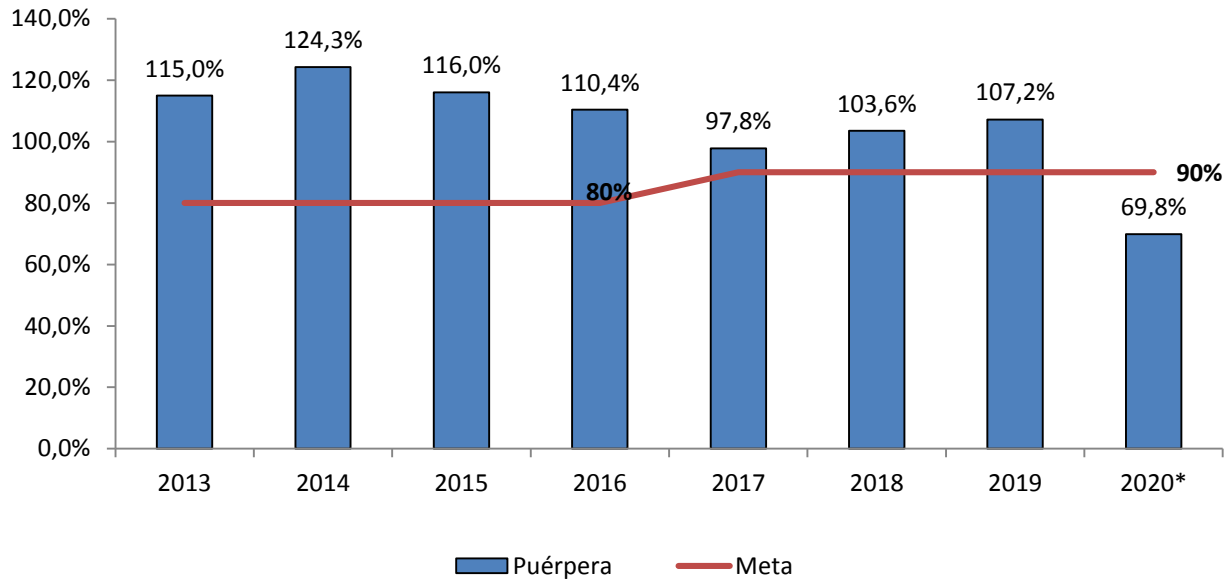
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Quadro 7- Cobertura da vacina influenza nas gestantes segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Gestantes Nº de municípios
> 100%	159
90 a 100%	91
80 a 89%	88
70 a 79%	98
60 a 69%	95
50 a 59%	77
40 a 49%	25
30 a 39%	7
20 a 29%	3
10 a 19%	1
1 a 9%	1
0%	0
Total	645

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 17), pode-se observar que somente no ano de 2020 que o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2020 a cobertura vacinal acumulada atingida no período foi de 69,8%.

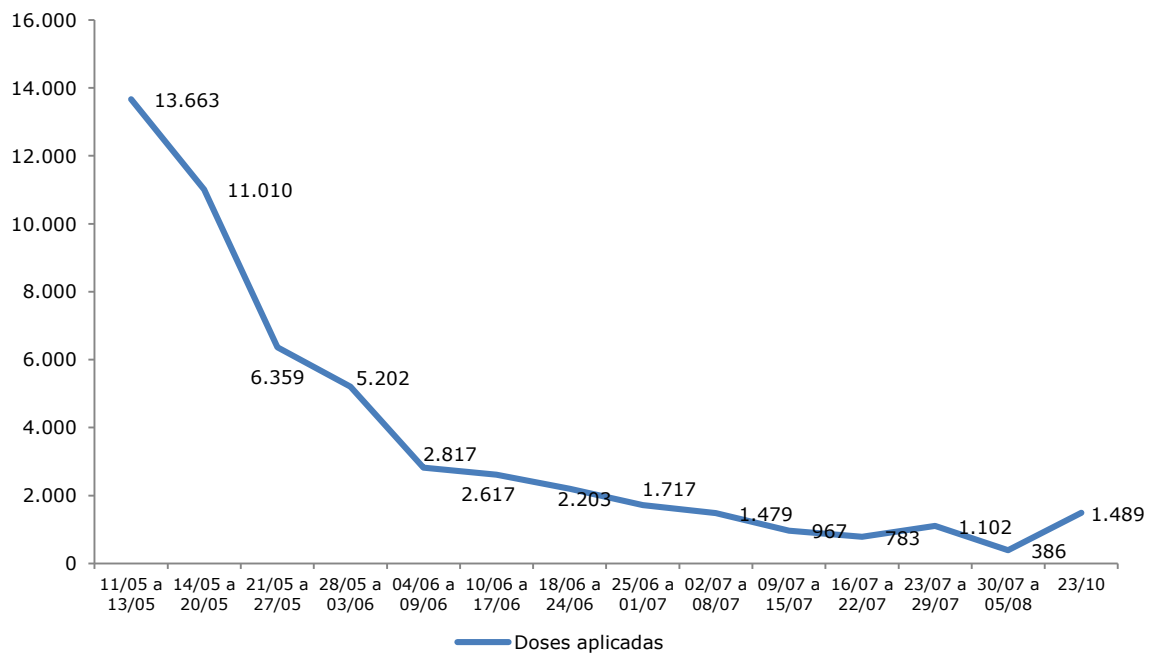
Gráfico 17- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes. ESP, 2013 a 2020*.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

O número doses aplicadas da vacina influenza nas puérperas no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 18. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de **1.489** doses aplicadas no período analisado.

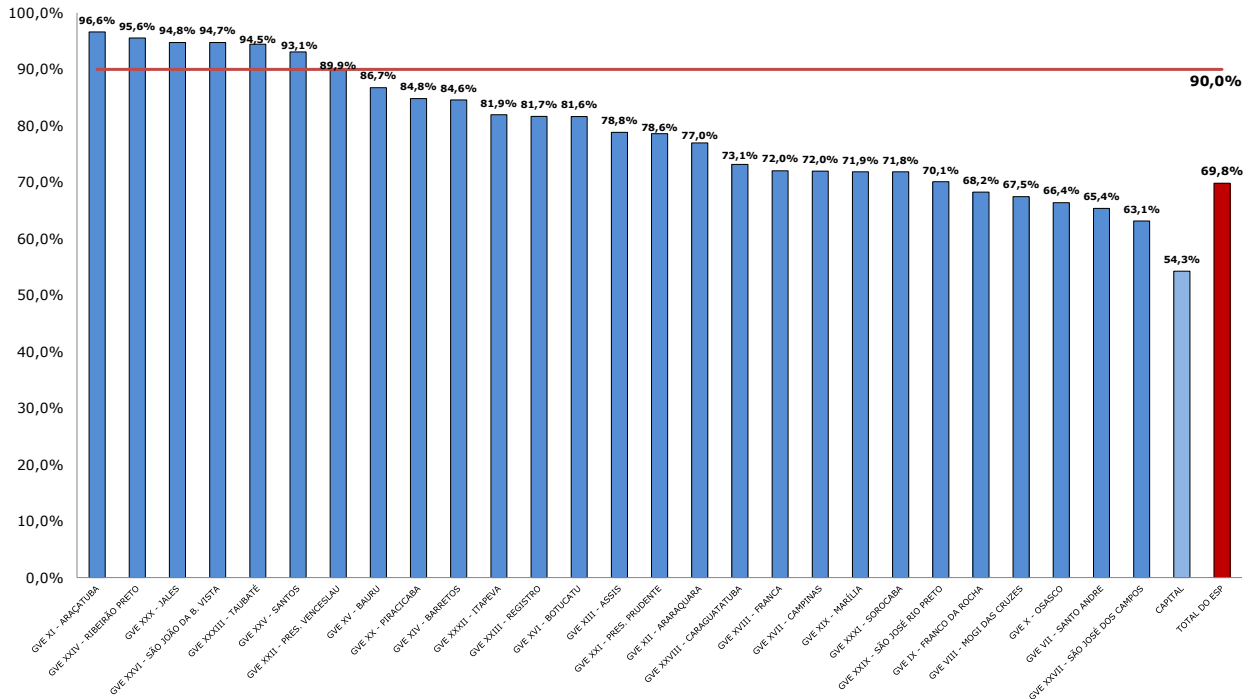
Gráfico 18- Doses aplicadas da vacina influenza nas puérperas segundo semana, ESP. 2020*



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **seis** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou a meta preconizada no grupo de puérpera (Gráfico 19).

Gráfico 19- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5), observa-se que **316** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 49,0%). Dos 645 municípios **5** permanecem com cobertura de **0,0%** e **3** municípios a cobertura variou entre **10% e 19%** (Quadro 8).

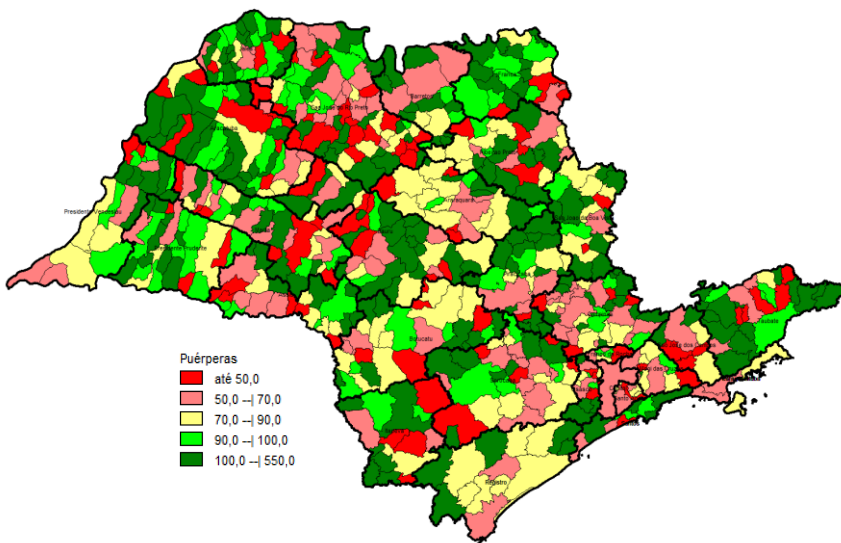


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal de puérperas, ESP.2020.

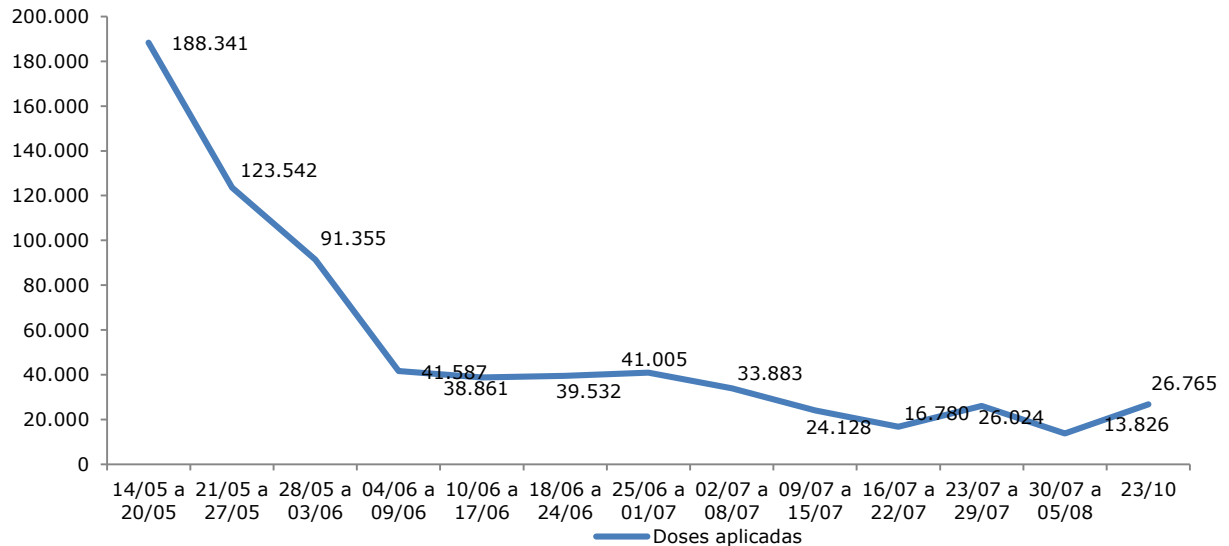
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Quadro 8- Cobertura da vacina influenza nas puérperas segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Puérperas Nº de municípios
> 100%	221
90 a 100%	95
80 a 89%	57
70 a 79%	67
60 a 69%	70
50 a 59%	47
40 a 49%	51
30 a 39%	18
20 a 29%	11
10 a 19%	3
1 a 9%	0
0%	5
Total	645

No Gráfico 20 pode ser observado o número doses aplicadas nos adultos de 55 a 59 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por semana. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de **26.765** doses aplicadas no período analisado.

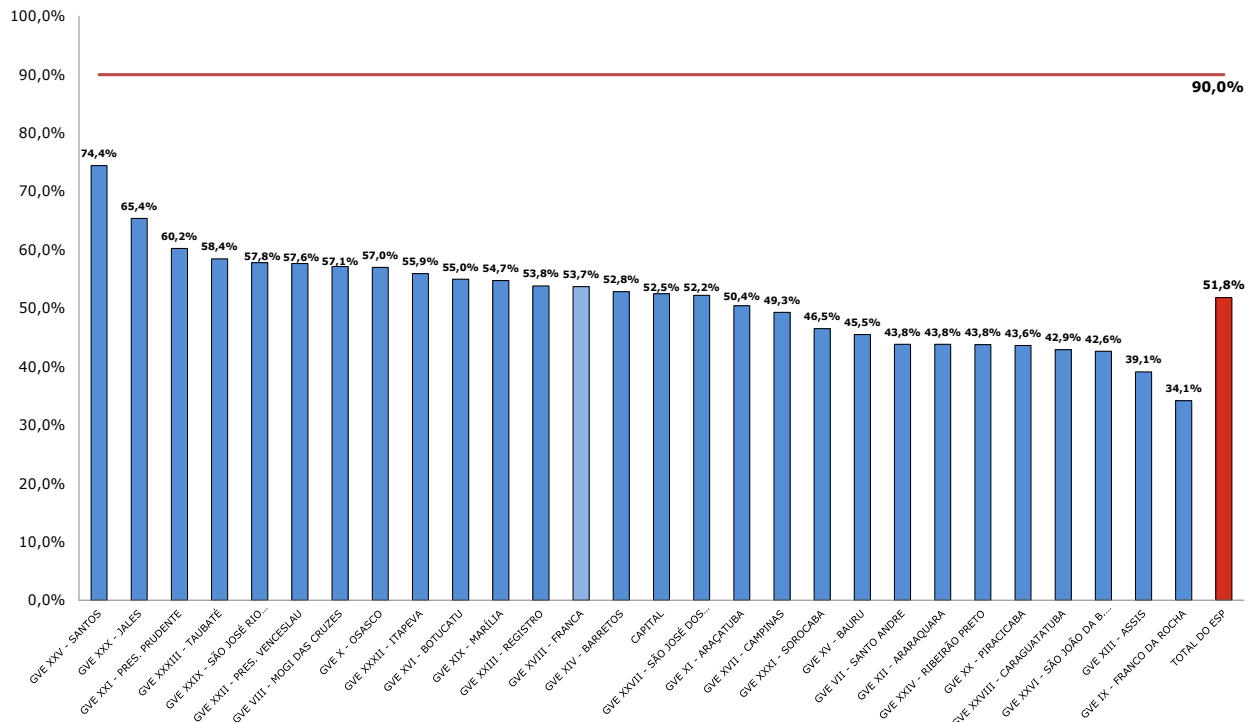
Gráfico 20- Doses aplicadas da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo semana, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

O Gráfico 21 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **nenhuma** alcançou o preconizado para o período de 90% para os adultos de 55 a 59 anos.

Gráfico 21- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de Adultos de 55 a 59 anos por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6), observa-se que apenas **105** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 16,3%). Dos 645 municípios **4** a cobertura permaneceu entre **1,0% e 9,0%** e **12** municípios a cobertura vacinal variou entre **10% e 19%** (Quadro 9).

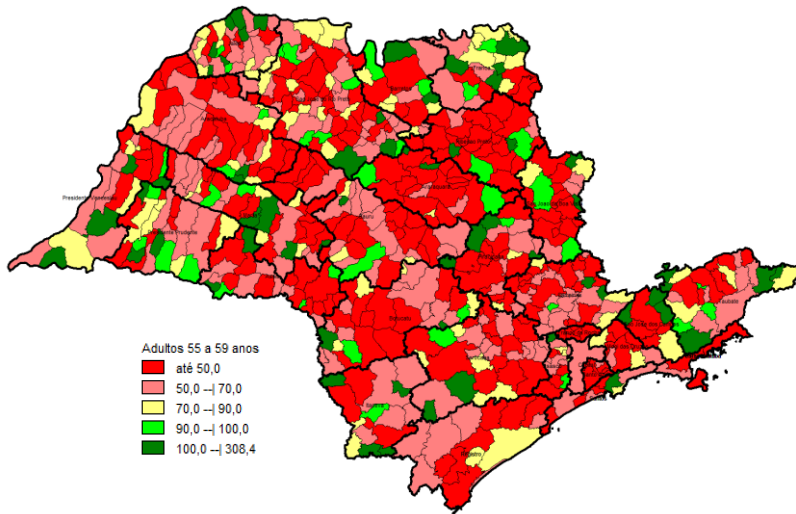


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal em adultos de 55 a 59 anos, ESP.2020.

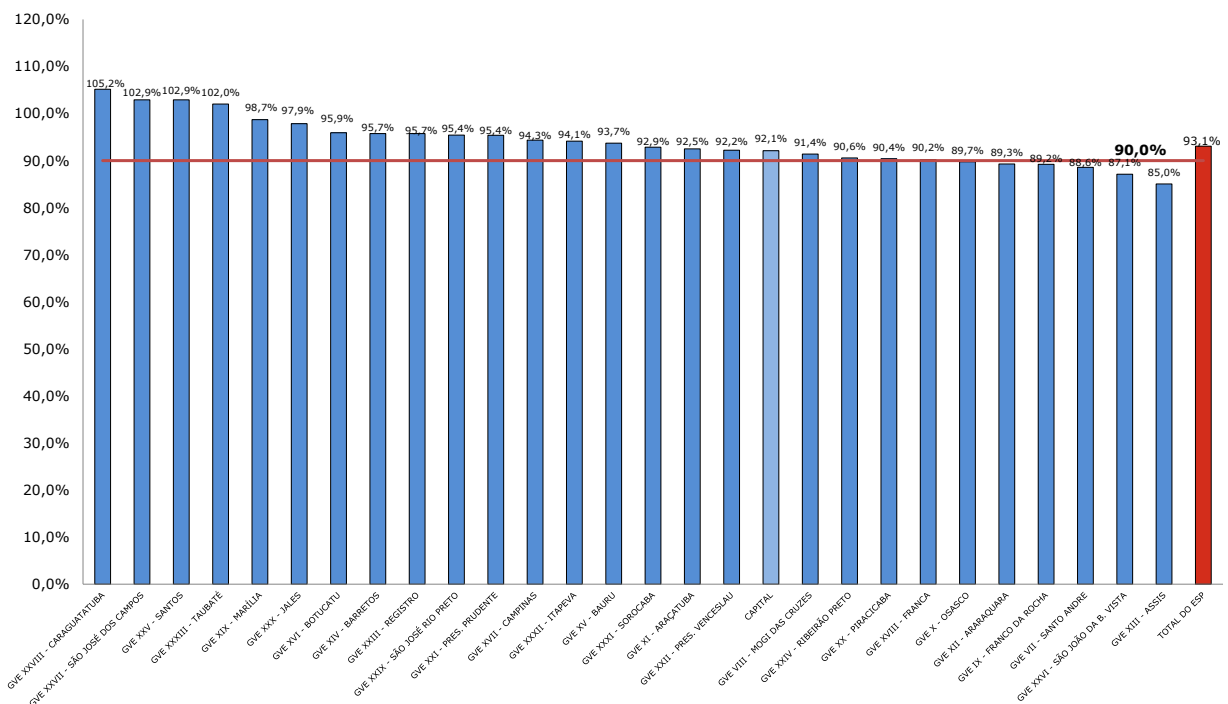
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Quadro 9- Cobertura da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Adultos 55 a 59 Nº de municípios
> 100%	62
90 a 100%	43
80 a 89%	33
70 a 79%	54
60 a 69%	64
50 a 59%	117
40 a 49%	118
30 a 39%	95
20 a 29%	43
10 a 19%	12
1 a 9%	4
0%	0
Total	645

O Gráfico 22 mostra que no total geral, que é a soma de doses aplicadas dos grupos: crianças, trabalhador da saúde, gestantes, puérperas, indígenas, adultos de 50 a 59 anos e pessoas ≥ 60 anos dividido pela soma da população destes grupos multiplicando o resultado por 100, o Estado ultrapassou a meta de cobertura vacinas. Das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **22** alcançaram ou ultrapassaram a meta de 90%.

Gráfico 22- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal total por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 7), observa-se que **453** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 70,2%). Dos 645 municípios **nenhum** a cobertura está abaixo de 50,0% (Quadro 10). Tal fato pode ser justificado devido às altas coberturas para os grupos trabalhadores da saúde, pessoas ≥ 60 anos e indígenas.

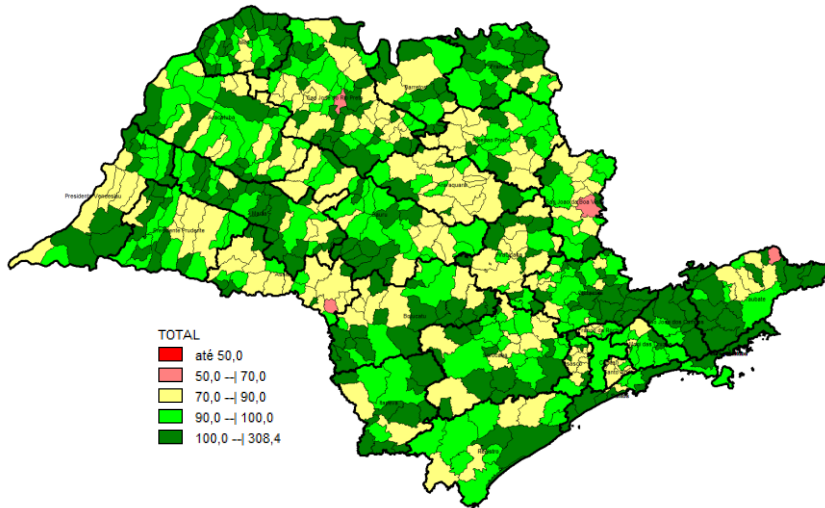


Figura 7- Distribuição espacial de cobertura vacinal total, ESP.2020.

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 9.

Quadro 11- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2020.

Quadro 10- Cobertura da vacina total segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Total Nº de municípios
> 100%	254
90 a 100%	199
80 a 89%	155
70 a 79%	33
60 a 69%	3
50 a 59%	1
40 a 49%	0
30 a 39%	0
20 a 29%	0
10 a 19%	0
1 a 9%	0
0%	0
Total	645

GVE	Número de municípios	Trabalhador da saúde		População ≥ 60 anos		Crianças		Gestantes		Puerperas		Adultos 55 a 59 anos		Todos grupos	
		Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.
CAPITAL	1	1	100,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	6	85,7%	7	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	10	90,9%	11	100,0%	1	9,1%	1	9,1%	2	18,2%	0	0,0%	8	72,7%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	4	80,0%	5	100,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	2	40,0%
GVE-X OSASCO	15	12	80,0%	15	100,0%	1	6,7%	1	6,7%	6	40,0%	2	13,3%	7	46,7%
GVE-XI ARACATUBA	40	39	97,5%	40	100,0%	8	20,0%	18	45,0%	24	60,0%	4	10,0%	26	65,0%
GVE-XIII ARARAQUARA	24	21	87,5%	24	100,0%	5	20,8%	9	37,5%	8	33,3%	4	16,7%	10	41,7%
GVE-XIII ASSIS	25	22	88,0%	25	100,0%	5	20,0%	8	32,0%	11	44,0%	5	20,0%	12	48,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	18	100,0%	18	100,0%	10	55,6%	9	50,0%	13	72,2%	4	22,2%	15	83,3%
GVE-XV BAURU	38	38	100,0%	38	100,0%	6	15,8%	18	47,4%	20	52,6%	2	5,3%	28	73,7%
GVE-XVI BOTUCATU	30	29	96,7%	29	96,7%	11	36,7%	19	63,3%	14	46,7%	4	13,3%	22	73,3%
GVE-XVII CAMPINAS	42	38	90,5%	42	100,0%	3	7,1%	10	23,8%	17	40,5%	3	7,1%	34	81,0%
GVE-XVIII FRANCA	22	22	100,0%	22	100,0%	9	40,9%	9	40,9%	16	72,7%	7	31,8%	19	86,4%
GVE-XIX MARILIA	37	34	91,9%	37	100,0%	17	45,9%	22	59,5%	14	37,8%	6	16,2%	30	81,1%
GVE-XX PIRACICABA	26	26	100,0%	25	96,2%	7	26,9%	14	53,8%	17	65,4%	6	23,1%	16	61,5%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	24	100,0%	24	100,0%	10	41,7%	8	33,3%	17	70,8%	7	29,2%	18	75,0%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	19	90,5%	21	100,0%	10	47,6%	7	33,3%	12	57,1%	5	23,8%	15	71,4%
GVE-XXIII REGISTRO	15	13	86,7%	15	100,0%	1	6,7%	1	6,7%	5	33,3%	0	0,0%	11	73,3%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	22	84,6%	26	100,0%	4	15,4%	6	23,1%	11	42,3%	4	15,4%	13	50,0%
GVE-XXV SANTOS	9	8	88,9%	9	100,0%	1	11,1%	2	22,2%	6	66,7%	1	11,1%	8	88,9%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	20	100,0%	20	100,0%	1	5,0%	10	50,0%	11	55,0%	4	20,0%	11	55,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	7	87,5%	8	100,0%	2	25,0%	3	37,5%	2	25,0%	3	37,5%	8	100,0%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	4	100,0%	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	67	100,0%	67	100,0%	20	29,9%	28	41,8%	27	40,3%	9	13,4%	43	64,2%
GVE-XXX JALES	35	32	91,4%	35	100,0%	19	54,3%	19	54,3%	25	71,4%	9	25,7%	33	94,3%
GVE-XXXI SOROCABA	33	27	81,8%	33	100,0%	3	9,1%	7	21,2%	11	33,3%	3	9,1%	24	72,7%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	14	93,3%	15	100,0%	9	60,0%	13	86,7%	8	53,3%	5	33,3%	13	86,7%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	22	81,5%	27	100,0%	10	37,0%	7	25,9%	18	66,7%	8	29,6%	20	74,1%
Total do ESP	645	599	92,9%	643	99,7%	173	26,8%	250	38,8%	316	49,0%	105	16,3%	453	70,2%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 12), a maior demanda (49,1%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (21,4%).

Quadro 12- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2020.

Grupos	Doses	%
Doença respiratória crônica	1.366.936	49,1%
Doença cardíaca crônica	594.860	21,4%
Diabetes	364.940	13,1%
Imunossupressão	157.925	5,7%
Doença neurológica crônica	109.122	3,9%
Obesos	69.178	2,5%
Doença renal crônica	56.300	2,0%
Doença hepática crônica	29.888	1,1%
Trissomias	22.938	0,8%
Transplantados	10.876	0,4%
Total	2.782.963	100,0%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 23/10/2020)

Durante o período da Campanha foram distribuídas **18.314.500** doses da vacina influenza para as 27 GVE e para capital. O recebimento das vacinas Contra Influenza liberadas pelo PNI foi por meio de grades semanais e, algumas vezes, de forma fracionada em duas ou três entregas, o que gerou um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) Prof^o Edmundo Juarez na elaboração de cronograma de doses a serem distribuídas para às regionais estaduais, e toda logística de distribuição onde mantém os imunobiológicos preservados e seguros em seu transporte, armazenamento e manuseio.

Divisão de Imunização/CVE/CCD
São Paulo, 25 de outubro de 2020.